



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de novembro de 2014

Notícias do Dia

Ana Lavratti

“O professor”

Newton Carneiro Affonso da Costa / Comenda / Legislativo / Doutor Honoris Causa / UFSC

O PROFESSOR Newton Carneiro Affonso da Costa, de 85 anos, foi um dos homenageados com a comenda do Legislativo. Doutor Honoris Causa pela UFSC, tem no currículo conferências ministradas mundo afora.

Notícias do Dia

Roberto Azevedo

“Habitação”

Habitação / Elson Pereira / UFSC / Associação Nacional de Planejamento Urbano e Regional / São Paulo / Conselho das Cidades / Conselho do Fundo de Habitação de Interesse Social

Habitação

Reconduzido por aclamação com representante das entidades acadêmicas brasileiras, o professor Elson Pereira, da UFSC, que foi candidato a prefeito da Capital, em 2012, comemorou o feito na assembleia da Associação Nacional de Planejamento Urbano e Regional, realizada em São Paulo. Elson propôs uma nova agenda para o Conselho das Cidades e para o Conselho do Fundo de Habitação de Interesse Social.

Notícias do Dia

Cidade

“Segurança na UFSC”

Projeto piloto / Segurança / UFSC / Ipuf / Guarda Municipal de Florianópolis / Polícia Militar / Projeto Rede Vida no Trânsito / Mobilidade / Trindade / Pedestre /

PROJETO PILOTO

Segurança na UFSC

Técnicos do Ipuf e da UFSC, agentes da Guarda Municipal de Florianópolis, da Polícia Militar e integrantes do projeto Rede Vida no Trânsito farão amanhã, das 7h às 14h, uma ação pela mobilidade, que envolverá todos os veículos, ciclistas e pedestres que transitam pelas imediações da rótula da UFSC, na Trindade. Trata-se de um projeto piloto que procura aumentar a segurança do pedestre na região. Para isso, será feito o estreitamento, com cones, de algumas vias que convergem para a rotatória. Fora isso, não haverá alterações no trânsito.

Notícias do Dia - Cidade

"Cartas marcadas na fundação"

Operação Ave de Rapina / Fundação Franklin Cascaes / João Augusto Freysleben Valle Pereira / Polícia Federal / Central de Triagem da Agrônômica / Fraudes / Licitações / Florianópolis / Marcos Aurélio Espíndola / Júlio Pereira Machado / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis / Naito Peres da Silva / Núcleo de Estudos Açorianos / Joi Cletison Alves / Festa açoriana / Santo Antônio de Lisboa / Cotempo / Osnilo Amorim Júnior / Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Avante / Edinaldo Lisboa da Cunha / Lughphil / Portal da transparência / Grêmio Recreativo Cultura e Samba Filhos da Lua / Fenaostira / Marcos Antonio da Luz

Cidade Operação Ave de Rapina

EDITORA: Roberta Kremer @roberta.kremer@noticiasdodia.com.br @ND_Online

Cartas marcadas na fundação

Franklin Cascaes. Ex-presidente repassa informações privilegiadas a empresas

FÁBIO BISPO, LEONARDO THOMÉ, LÚCIO LAMBRANHO E STEFANI CEOLLA
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

O ex-presidente da Fundação Franklin Cascaes, João Augusto Freysleben Valle Pereira, o Guto, que continua preso pela Polícia Federal na Central de Triagem da Agrônômica, é um dos principais pilares do grupo que articulava fraudes nas licitações em eventos promovidos pelo município de Florianópolis. As atividades foram flagradas em escutas telefônicas autorizadas pela Justiça e que compõem o inquérito da Operação Ave de Rapina.

"É nítida a atuação da organização criminosa na fraude em licitações e outros delitos decorrentes, prática reiterada de Guto e seu grupo, sempre favorecendo empresários com quem mantém intenso contato, sobremaneira em épocas de licitação", aponta o inquérito.

Segundo a Polícia Federal, Guto cometeu crimes que vão desde falsidade ideológica – ao solicitar emissão de notas para justificar gastos –, doações ilegais, fornecimento de informações sigilosas de licitações, até a cobrança de dinheiro para confecção de projetos pagos com verba pública. Guto tem ligações próximas com o vereador Marcos Aurélio Espíndola, o Badeko (PSD), e com Júlio Pereira Machado, Júlio Caju, que aproveitava a função de diretor de Operações no Ipu (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis) para operar o esquema de corrupção no órgão.

Guto seria o principal articulador do esquema na Fundação Franklin Cascaes. Nessa entidade, o operador seria Naito Peres da Silva, "servidor público responsável por organizar as licitações que são fraudadas", segundo a PF. Naito chegou a ser conduzido de forma coercitiva e foi liberado após depoimento. Ele fazia parte da comissão de licitações.

Escutas da PF revelam fraudes em concorrências públicas



JOI - Pô, mas não dá pra abrir essa carta convite amanhã ou segunda-feira?
NAI - Sim, vai... vai ter que ser... no má... no mais tardar hoje à noite.
JOI - Então ing... mas não tá com a abertura dia... dia 19 (dezenove) e carta?
NAI - No papel, mas eles tá doverem abrir antes, entendeu, é isso que eu tá te falando.
JOI - Tá, e ele pediu o orçamento já, nesse material?
NAI - Como é que é?

Naito Peres da Silva, apontado pela PF como operador do esquema, afirma ao organizador da Festa Açoriana Joi Cletison Alves que os envelopes da carta-convite para escolha da empresa que montará estrutura do evento será aberta antes da data oficial.

GUTO: porque é complicado cara, de novo a mesma história, toda vida, só porque aconteceu um probleminha cara;
HEITOR: é, daí a carta convite quanto tempo que leva?
GUTO: a carta convite ele emite no máximo 80 mil pra cada item;
HEITOR: daí tá vai desmembrar ele;
GUTO: vai ter que desmembrar porque não consegue fazer, porque se fizer a totalidade pra 80 mil, não dá, não faz a metade do evento;
HEITOR: não, é;
GUTO: não faz a metade do evento, aí vai ter que desmembrar, entendeu?

Guto orienta Heitor (empresário não identificado) a desmembrar valores com intuito de não ultrapassar R\$ 80 mil e garantir concorrência por carta-convite, modalidade que substitui edital de licitação.

G - E, daí no mesmo item, estoura o valor daí a gente não consegue fazer... Só tem uma saída, ou abre licitação ou nada feito!
D - Ah, então tá...
G - Então, a gente tá doçando aí segunda-feira o que nós vamos fazer, só nós vamos licitar, aí nós vamos entrar com as suas especificações, entendeu?
D - Então tá, tranquilo...

Ex-presidente da Franklin Cascaes, Guto diz a Marcos Antônio, o Du, do bloco Filhos da Lua, que vai direcionar licitação para favorecê-lo.

Desvios fracionados

Nos diálogos interceptados, Guto e Naito conversam diversas vezes com o coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Joi Cletison Alves, sobre a montagem de estrutura metálica na Festa Açoriana, realizada entre 22 e 24 de agosto, em Santo Antônio de Lisboa. Joi, que organiza o evento, cobra celeridade na montagem da estrutura ao saber que a carta convite seria aberta três dias antes do começo das atividades. Por telefone, Naito assegura que saberá antecipadamente quem vencerá a concorrência.

Em outro trecho, Guto negocia os itens de contratos para privilegiar a empresa Cotempo, de Osnilo Amorim Júnior, que teve quatro contratos firmados com a prefeitura para serviços durante o Carnaval 2014 e um durante o Fenaostira 2014. Os serviços vão de montagem de palco, sonorização, mão de obra para montagem de estruturas e fornecimento de materiais para iluminação e sonorização. Os contratos totalizam R\$ 1.592.684,70.

"A constatação da investigação é que a fundação define nas licitações qual empresário vai ser o vencedor, principalmente pelo município deste com informações privilegiadas ou através de diretrizes a serem adotadas no processo licitatório, como o fracionamento de despesas", completa a investigação.



Ex-presidente da Fundação Franklin Cascaes, Guto é considerado o facilitador de contratos

Influência de Badeko para manter grupo nos "meandros do poder"

São vários os crimes que pesam contra o ex-presidente da Fundação Franklin Cascaes, João Augusto Freysleben Valle Pereira, o Guto. Ele é acusado de falsidade ideológica por solicitar que empresas ou entidades emitissem notas para que pudesse justificar gastos. Teria feito a doação ilegal de R\$ 28.900, a pedido do vereador Marcos Aurélio Espíndola, o Badeko, à Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Avante, em benefício de Edinaldo Lisboa da Cunha, o Feijão, em troca de ter sido utilizado como "laranja" em uma licitação da empresa Lughphil. Esta empresa, segundo dados do Portal da Transparência da Prefeitura de Florianópolis, firmou 24 contratos com o município em 2014 e dois em 2013. Doze deles foram anulados. O restante totaliza R\$ 1.236.799 pagos por serviços de montagem de estruturas para o Carnaval e Festa da Cultura Açoriana,

em Santo Antônio de Lisboa.

Outra prática irregular cometida por Guto foi a indicação de pessoas para monitorar editais e criar projetos na área esportiva e cultural sob pagamento de quantias. "Eu tenho uma menina que faz isso pra mim (...) vai te cobrar, acho-luns 200 pilas, 300 pilas pra ficar monitorando, independente de tempo (...) Tá, e aí depois, para confecção do... do projeto... tá cobrando 1.500 tá?", diz Guto ao telefone a uma pessoa que o procura para saber como conseguir patrocínio.

É descrita ainda a participação do vereador Badeko nas ações ocorridas na Fundação Franklin Cascaes. "Nota-se a forte influência de Badeko visando sempre a manutenção do grupo nos meandros de poder, para continuarem a manipular a máquina pública na direção dos seus interesses escusos", diz o inquérito. O vereador, preso desde o dia 12 de novembro,

é responsável por intermediar o repasse financeiro a Edinaldo Lisboa da Cunha, o Feijão, por ter sido usado da "laranja" em outra licitação. É responsável, ainda, pela apropriação e desvio de recursos públicos destinados ao Grêmio Recreativo Cultura e Samba Filhos da Lua, com a rubrica orçamentária de despesa em gastos diretos por favorecidos, num montante de R\$ 20 mil, cuja aplicação legal seria a compra de camisetas. Teve influência também sobre a contratação das bandas que participaram do Fenaostira.

"Notícia e grilante a fraude em licitações perpetrada pelo grupo criminoso organizado", aponta o inquérito da Polícia Federal. Edinaldo, Osnilo e Marcos Antonio da Luz, do bloco Filhos da Lua, foram conduzidos de forma coercitiva pela Polícia Federal no dia 12 e liberados após depoimento. Joi foi ouvido posteriormente e também liberado.

- João Augusto Freysleben Valle Pereira, o Guto, mantém relação de amizade com o vereador Marco Aurélio Espindola, o Badeko, e Júlio Pereira Machado, o Júlio Caju, ambos presos. Ele foi identificado em diálogos contendo "indícios veementes de práticas criminosas", como fraude em licitações, peculato, falsidade ideológica. "Como se vislumbra facilmente, as modificações ilegais de editais, os ajustes fraudulentos, a devassa de propostas são a praxe na administração do gestor da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes", aponta a investigação.
- Interceptação mostra Marcos Antônio da Luz, presidente do bloco Filhos da Luz, perguntando a Guto "como ficou o andamento daquele serviço", tendo este respondido que "não conseguiram fazer porque cairia no mesmo item orçamentário e estouraria o valor". Guto diz que acha que será necessário abrir licitação, complementando que se isso ocorrer, vai entrar com as especificações de Marcos Antônio da Luz como forma de favorecê-lo. "A fraude da licitação está clara", pontua a PF.
- Em gravação interceptada, Guto pede notas fiscais emprestadas para justificar o pagamento de árbitros, "configurando nítida falsidade ideológica". "Saliente-se que, incrivelmente, as notas fiscais em branco estão na posse de Guto, já que é ele quem as emite", diz a apuração da polícia.
- Em áudio interceptado, Guto conversa sobre itens de uma licitação com Osniildo Amorim Júnior, da Cotempo. "Fica clara a orientação de Guto referente à colocação de itens na proposta ofertada pela empresa", aponta a investigação. O presidente da fundação pede para o empresário baixar o preço, para chegar no valor desejado, e informa o que um possível concorrente na licitação colocou na proposta dele. "A conduta devassa de forma violenta o sigilo da proposta de licitação e fraude a certame, sacramentando a ocorrência dos crimes", define a PF. Por fim, denota-se, também, que mesmo havendo exigência no descritivo de cobertura no palco, este serviço é pago e não prestado efetivamente, o que indica superfaturamento.
- Conversas entre um empresário, Guto e funcionário do setor de licitações e contratos dão indícios de fracionamento de despesas e direcionamento do processo de concorrência pública.

Advogados e suspeitos alegam conversas fora de contexto

Joi Clétison Alves, coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que organiza a Festa Açoriana em Santo Antônio de Lisboa, disse que foi prestar depoimento voluntariamente à Polícia Federal. "Foi uma grande confusão", definiu. "A universidade organiza a programação cultural. A estrutura quem dá é a prefeitura. Eu estava cobrando que não haveria tempo para a montagem, era humanamente impossível", esclareceu. "Não me interessava quem vencesse a licitação, eu só estava pressionando que fosse rápido", completou.

Fernando Lisboa, advogado de Edinaldo Lisboa da Cunha, o Feijão, garante que seu cliente não tinha nenhuma relação com o vereador Badeko. "Ele viu o Badeko apenas quando foi solicitar o benefício do fundo social ao carnaval". Questionado se o seu cliente recebeu o que a PF considera doação ilegal de R\$ 28.900, a pedido de Badeko, Fernando afirma que o repasse ocorreu para beneficiar um projeto social. "O dinheiro não era ilegal e o pagamento foi feito de forma parcelada, o valor a que meu cliente teve acesso não chegou a R\$ 15 mil.". Sobre a acusação da PF de que Feijão era usado como "laranja" no esquema dentro da Fundação Franklin Cascaes, Fernando afirma que a PF "crê nisso em função de ter captado uma conversa fora de contexto". "Meu cliente falou que estavam tirando ele para laranja, mas quis dizer a palavra palhaço, ao invés de laranja."

O ex-presidente da Fundação Franklin Cascaes, João Augusto Freysleben Valle Pereira, o Guto, é representado pelo advogado André Mello Filho, que ainda analisa o caso de seu

cliente. O irmão do acusado, advogado José Alberto Valle Pereira, explica que a defesa de Guto "só se manifestará nos autos do processo".

Já Naito Peres da Silveira afirma que as acusações contra ele "são infundadas", pois a Fundação Franklin Cascaes "não tem poder para indicar empresa para fazer serviço". Em relação ao pedido que Naito teria feito "para adiantar a carta-convite", o funcionário de carreira da Fundação Franklin Cascaes alega que a PF pegou sua conversa com Guto fora do contexto. "Eu falei para adiantar a carta-convite, mas na verdade estava me referindo ao pedido de adiantamento do processo licitatório, tanto que em uma gravação, o Guto pergunta 'se tem carta marcada?' e eu digo que 'não'. Fizemos tudo certinho", garante.

O advogado Lúcio Moisés da Cruz, que defende o vereador Badeko, não quis escutar o relato da reportagem sobre as acusações da PF contra seu cliente. Lúcio disse apenas "que as provas da PF não condizem com a realidade". "Vou provar isso", concluiu.

Giancarlo Castelan, advogado de Osniildo Amorim Júnior, dono da Cotempo, afirma que ainda "não teve conhecimento pleno do relatório final da PF". Sendo assim, Castelan prefere não se manifestar no momento. "Além de não ter conhecimento pleno, vou respeitar medidas cautelares que determinavam o sigilo do inquérito."

Os responsáveis pela empresa Lugphil foram procurados, mas não retornaram aos telefonemas. Marcos Antônio da Luz, do bloco Filhos da Luz, também não atendeu às ligações.

Livro / Obras clássicas / Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Lucídio Bianchetti / Juares da Silva Thiesen / Utopias e Distopias na Modernidade / A Utopia / Tomás Morus / Nova Atlântida / Francis Bacon / O Panóptico / Jeremy Bentham / Admirável mundo novo / Aldous Huxley / 1984 / George Orwell / Carlos Eduardo Ornelas Berriel



e
ensaio

Demandas humanas. Cena do filme "1984", baseado na obra de George Orwell, um dos cinco livros analisados por pesquisadores da UFSC em livro recém-publicado

A atualidade das utopias e distopias

Repensar. Livro problematiza o mundo moderno através de obras clássicas



JEFFERSON DANTAS*

O livro recém-publicado e organizado pelos professores do Centro de Ciências da Educação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Lucídio Bianchetti e Juares da Silva Thiesen, e intitulado "Utopias e Distopias na Modernidade", tem o grande mérito de trazer à baila as problematizações do mundo moderno por meio de cinco obras clássicas: 1) "A Utopia", de Tomás Morus; 2) "Nova Atlântida", de Francis Bacon; 3) "O Panóptico", de Jeremy Bentham; 4) "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley e 5) "1984", de George Orwell. Os textos foram elaborados, essencialmente, por pesquisadores e pesquisadoras do Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação da UFSC.

Segundo os organizadores da obra, debater atualmente a concepção de história, de sociedade e de tempo, significa compreender a "ideia de futuro presente, associada à de utopia como possibilidade de reinvenção do mundo, como alternativa para os desacertos do modelo [social] vigente, movimentos que se dão no questionamento e superação do presentismo no terreno da materialidade que constitui a experiência humana". Nesta direção, as utopias – o não lugar, prospecção de mundo – e as distopias – "ficcões" que criam mundos mergulhados no pesadelo social, segundo o pesquisador Carlos Eduardo Ornelas Berriel –, articulam-se e dialogam com as demandas humanas que se apresentam nos dias de hoje.

A obra de Morus (1478-1535), escrita em 1515,

discorre sobre as necessidades do seu tempo, demonstrando que a transformação social só é possível por meio da educação. Morus reitera a sua insatisfação com a sociedade de seu tempo, identificada pelo espírito catequizador e explorador (haja vista o contexto histórico das Grandes Navegações marítimas). Ainda que este autor fosse um católico fervoroso, suas apostas estavam depositadas num "novo mundo", opondo-se à propriedade privada e ao acúmulo de metais preciosos, além da defesa da liberdade religiosa e educação para todos, ideias revolucionárias para a época.

Já a obra "Nova Atlântida", de Bacon (1561-1626), publicada em 1627, após a morte do autor, apresenta como principal tese a defesa do princípio científico e a supremacia da razão humana para o domínio da natureza (sintetizados na Casa de Salomão). Num momento histórico permeado pelo domínio da fé, Bacon foi considerado o "primeiro dos modernos e o último dos antigos", alcunhado, assim, como o fundador da ciência moderna e do empirismo.

"O Panóptico", do inglês Bentham (1748-1832), foi escrito por meio de 21 cartas e dois pós-escritos, a partir de 1787, quando este autor visitava o seu irmão na Rússia, durante o reinado de Catarina 2ª. Bentham além de filósofo era penalista, portanto, buscava soluções práticas para a sociedade, por meio da racionalização do tempo e o controle dos indivíduos. A arquitetura dos presídios, hospitais e escolas (o panóptico propriamente dito) precisava, acima de tudo, disciplinar, ordenar, intimidar, corrigir, curar, regenerar, ou seja, adaptar o sujeito e fazê-lo produtivo para viver numa sociedade marcada pelos efeitos da Revolução Francesa e da Revolução Industrial.

A distopia "Admirável Mundo Novo", de Huxley (1894-1963), foi escrita e publicada na Inglaterra em 1932. Trata-se de uma obra que tem como trama uma ditadura científico-tecnológica que detém

o condicionamento biológico e psicológico de determinadas castas. Em outras palavras, é a "distopia de uma ordem social alienada e escravizada, sem arte e educação, sem família e comunidade".

Por fim, George Orwell (1903-1950) com a obra "1984", escrita em 1948 e publicada em 1949, inaugura uma ficção distópica alarmante, onde o Big Brother controla o Partido Interno, o Partido Externo e as Proles, por meio de uma estrutura social hierarquizada e totalitarista. O "Grande Irmão" é uma figura criada pelo Partido interno (representando apenas 2% da população), que mantém o Partido Externo vigiado as 24 horas do dia, por meio de extensas horas de trabalho; pelos "dois minutos de ódio diários" ao inimigo do Estado (um personagem que se assemelha a Karl Marx); e pela "semana do ódio", onde inimigos do Estado são enforcados publicamente. A trama de Orwell é sofisticada e há uma versão cinematográfica da obra, feita justamente em 1984.

As obras e os autores aqui elencados têm em comum o mesmo território inspirador: a Inglaterra. E isto não é por acaso, pois se levarmos em consideração que este país foi o berço da Revolução Industrial e das ideias liberais em larga escala, teremos aí todos os ingredientes imperiosos para a elaboração criativa destes mundos paralelos. Logo, diante dos avanços tecnológicos atuais, do controle cada vez mais avassalador da sociedade, do monopólio de grandes grupos midiáticos, da crescente criação de grupos de ódio e de um dualismo educacional pernicioso, parece-nos que tais distopias (mais do que as utopias), já estão entre nós há muito tempo!

* Historiador e doutor em Educação pela UFSC. Professor no Departamento de Estudos Especializados em Educação do Centro de Ciências da Educação da UFSC



Utopias e distopias na modernidade: educadores em diálogo com T. Morus, F. Bacon, J. Bentham, A. Huxley e G. Orwell. De: Lucídio Bianchetti; Juares da Silva Thiesen, (Orgs.). Editora Unijuí, 2014, 295 pags, R\$ 44.

Notícias do Dia - Geral

"Marcas certificadas"

Marcas certificadas / Grupo RIC SC / Florianópolis / IMPAR / Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional / Ibope Inteligência / Santa Catarina / Marcello Corrêa Petrelli / Roberto Bertolin / Marcas certificadas / Prêmio Dircéia Corrêa Petrelli / Hering / Apae / Ideli Salvatti / Alexandre José / Bombeiros / Balneário Camboriú / Itajaí / Joinville / Avaí

“Esse prestígio da sociedade é uma honra para nós, pois vemos que estamos no caminho certo e lutando para desenvolver o trabalho da Apae.”



Elizabeth das Neves, presidente da Apae

“Ela é a primeira senadora mulher de Santa Catarina e tem uma história política que ganhou muita visibilidade.”



Mariana Salvatti Mescalotto, filha de Ideli Salvatti

“Somos reconhecidos na nossa própria casa nos enche de orgulho.”



Amelia Malheiros, gerente de comunicação institucional da Cia Hering

“Um certificado deste é o reconhecimento da importância do trabalho das marcas no Estado.”



Marcelo Brognoli, vice-presidente da Fecomércio da Grande Florianópolis

“É a sétima vez consecutiva que recebemos o IMPAR. A expressão da comunidade do Estado nos desafia a continuar nesse caminho.”



Atanário dos Santos Neto, diretor operacional do Angeloni

“Todo prêmio que recebemos, e ainda mais indicado pela população, é muito importante. Mostra que estamos evidenciando e que a nossa marca só tem a crescer.”



Antônio Hillesheim, diretor presidente da AM Construções

“O diferencial do Corpo de Bombeiros é o modo humano como exercemos nossa função.”



Jesiel Alves, major do Corpo de Bombeiros



Marcas certificadas

IMPAR. Grupo RIC apresenta empresas e instituições preferidas dos catarinenses

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br
@fipe_ND

As marcas e serviços de ramos como de educação, alimentício, saúde, construção civil, vestuário, entre outros, foram reconhecidas na noite de ontem, em Florianópolis, durante a entrega dos certificados da sétima edição do IMPAR (Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional), promovido pelo Grupo RIC SC. Os homenageados foram divididos em 45 categorias e venceram por serem os preferidos e terem maior afinidade com o público no âmbito estadual e também na Grande Florianópolis. Hoje as marcas reconhecidas pelos moradores do Norte do Estado serão certificadas em Joinville, na sede da Acij (Associação Comercial Industrial de Joinville).

Para chegar aos 45, o Ibope Inteligência entrevistou 1.400 pessoas em oito regiões catarinenses. O resultado foi documentado no anuário IMPAR e transformado em um perfil socioeconômico de Santa Catarina. “O papel da comunicação é se relacionar com as pessoas da comunidade em que está inserida e o IMPAR leva o reconhecimento dos clientes dessas marcas, que são repletas de otimismo, bom trabalho realizado e que contribuem para o desenvolvimento das nossas regiões”, ressalta o presidente executivo do Grupo RIC SC, Marcello Corrêa Petrelli. Segundo ele, o reconhecimento é para as empresas que fazem o melhor por sua marca em seus segmentos e “olham para o futuro com oportunidades”.

Neste ano, a pesquisa feita pelo Ibope focou o público feminino, responsável por forte presença e também pela influência das mulheres no mercado. De acordo com o diretor regional da RICTV Record Florianópolis, Roberto Bertolin, os conselhos editoriais realizados durante o ano em diferentes regiões do Estado pela RIC foram responsáveis por discutir o papel do consumo da mulher. “O levantamento socioeconômico traçou tendências, o perfil do consumo da mulher catarinense e debateu o papel delas para direcionar as compras”, comenta.

Entre os destaques, por exemplo, a pesquisa mostra que as mulheres representam 46% dos empregos gerados, mas obtêm apenas 36% da renda no Estado por receberem, em média, salários 26,7% inferiores ao dos homens, segunda maior diferença salarial do país, perdendo somente para São Paulo, com 27,7%. A pesquisa completa de 2014 e dos anos anteriores pode ser acessada no site www.ricmais.com.br/sc/impar.

Além das 45 marcas certificadas, outras 11 categorias de destaque foram reconhecidas, como a melhor cidade turística, o melhor apresentador de telejornal, o time de futebol do Estado que torce ou simpatiza, entre outras. Pela primeira vez, uma categoria exclusiva do IMPAR certificou a entidade social de destaque em Santa Catarina. A Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) recebeu a certificação que leva o nome Dircéia Corrêa Petrelli, que foi uma das incentivadoras da criação do Instituto RIC e que teve importante papel em causas sociais no Estado.



“Um conjunto de setores e fatores levam Balneário Camboriú ser reconhecido como destino turístico. Entre eles está a hotelaria, construção civil e o próprio povo do cidade.”
Claudio Dalvesco, vice-prefeito de Balneário Camboriú



“O IMPAR coroa o trabalho que envolve planejamento, organização, estrutura e o resultado dentro de campo.”
Fernando Kleimann, gerente de marketing do Joinville Esporte Clube



“Todo profissional espera ser reconhecido naquilo que realiza e este é o resultado de um trabalho de equipe.”
Alexandre José, apresentador da RICTV Record Blumenau



Destaques. Representantes recebem na Fiesc, em Florianópolis, um documento com o selo do índice

CERTIFICADOS

Confira as marcas IMPAR 2014

Destaques catarinenses

- Marca orgulho de Santa Catarina – **Hering**
- Entidade social de destaque – **Apae** (venceu em todas as etapas regionais)
- Personalidade feminina de destaque – **Ideli Salvatti**
- Personalidade feminina que melhor representa o Estado – **Ideli Salvatti**
- Referência como apresentador de telejornal – **Alexandre José**
- Instituição de maior confiança – **Bombeiros**
- Melhor cidade turística – **Florianópolis**
- Cidade turística do interior – **Balneário Camboriú**
- Cidade com melhor qualidade de vida – **Florianópolis**
- Porto de maior importância em Santa Catarina – **Itajaí**
- Time catarinense que torce ou simpatiza – **Joinville** (Estado) e **Avaí** (Florianópolis)

Segmentos

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Estado Água mineral – Imperatriz Arroz – Klaroz Fumacense Banco – Banco do Brasil Café – Melitita Cama, mesa e banho – Teka Cooperativa de crédito – Sicredi Ensino de capacitação profissional – Senai Ensino superior – UFSC Ensino de pós-graduação – UFSC Fabricante de automóveis – Volkswagen Farmácia – Drogaria Catarinense Financeira – BV Locadora de veículos – Localiza Loja de departamentos – Havan Loja de eletrodomésticos e móveis – Koerich Loja de material de construção – Cassol Loja de roupa feminina – Marisa Loja de roupa masculina – Havan Maquiagem e cosméticos – Avon Óleo vegetal – Soya Operadora de telefonia celular – TIM Operadora de TV a cabo – Sky Plano de saúde – Unimed | <ul style="list-style-type: none"> Preservativo – Jontex Provedor de internet – NET Refrigerante – Coca-cola Serviço de vigilância/segurança – Orseguips Sorvete/picolé – Kibon Supermercado – Angeloni | <ul style="list-style-type: none"> Imobiliária – Ibagy Joaalheria – Quevedo Laboratório de análises clínicas – Santa Lúzia Locadora de veículos – Localiza Loja de acessórios femininos – Evidência Loja de artigos esportivos – Centaurus Loja de calçados – Carioca Loja de decoração – Cassol Loja de eletrodomésticos e móveis – Koerich Loja de materiais de construção – Cassol Loja de roupa masculina – Cia. do Homem Operadora de telefonia celular – Oi Operadora de TV a cabo – NET Ótica – Diniz Plano de saúde – Unimed Provedor de internet – GVT Revenda de automóveis – Dimas Revenda de motocicletas – Amauri Serviço de vigilância/segurança – Orseguips Shopping Center – Itaguaju Supermercado – Angeloni |
|--|---|---|

“O papel da comunicação é se relacionar com as pessoas da comunidade em que está inserida e o IMPAR leva o reconhecimento dos clientes dessas marcas.”



Marcello Corrêa Petrelli, presidente executivo do Grupo RIC SC

“Mais de 20% do público de Florianópolis vem do próprio Estado e a cidade ser lembrada desta maneira é um orgulho e um desafio muito grande.”



Maria Cláudia Evangelista, secretária de turismo de Florianópolis

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Universidades públicas aumentam uso de cotas para negros e índios na pós-graduação](#)

[Ação procura humanizar tráfego na rótula da UFSC](#)

[Novembrada: 35 anos](#)

[Investigação aponta jogo de cartas marcadas na Fundação Franklin Cascaes em Florianópolis](#)

[Silveira Lenzi: PMDB emite nota de pesar por seu falecimento](#)

[Inscrições para simulado online e aula pré-vestibular do Pr](#)

[Projeto busca aumentar segurança de pedestres e ciclistas](#)

[UFSC: Pesar pelo falecimento do Professor Silveira Lenzi](#)